

30 de setembro é o Dia Nacional de Luta



Servidores públicos federais farão 30 de setembro grande mobilização no Dia Nacional de Luta. Serão manifestações e atos em todo o Brasil contra a proposta de reforma administrativa de Bolsonaro.

As ações foram estabelecidas a partir das discussões encaminhadas durante a Plenária nacional da Condsef/Fenadsef ocorrida na primeira semana de setembro. Dentre os objetivos principais da mobilização do dia 30 está a necessidade de construir uma greve geral para a categoria.

“Os sindicatos e nossa Confederação estão empenhados na luta contra essa reforma administrativa do Bolsonaro que visa apenas retirar direitos dos trabalhadores e sucatear os serviços públicos, sem mexer nos privilégios – justificativa do governo para a reforma”, disse Raimundo Pereira, presidente do Sindsep/MA.

As medidas contidas na reforma administrativa proposta por Bolsonaro além de diminuir os já muito baixos salários da maioria dos trabalhadores públicos, deixarão a categoria sem estabilidade e sujeita aos desmandos e vontades do gestor de plantão.

Essa justificativa da equipe econômica de que a medida irá atingir apenas os maus servidores é uma falácia, até porque a demissão por mau desempenho já estava prevista na Lei 8.112 de 1990 que dispõe sobre o regime jurídico único dos servidores públicos.

“Na realidade o que eles querem é punir os bons servidores,

aqueles que cumprem suas funções de fiscalização, como foi o caso do servidor do IBAMA do Rio de Janeiro que aplicou multa por pesca em local proibido no então deputado Bolsonaro e depois quando Bolsonaro foi eleito presidente retirou o cargo do servidor e só não o demitiu por causa da estabilidade prevista na Lei 8.112”, disse Valter Cezar Figueiredo, diretor de Política Sindical e Formação da Condsef e secretário de Comunicação do Sindsep/MA.

Para combater mais essa agressão aos servidores o Sindsep/MA e respeitando as medidas sanitárias (use máscara) contra a COVID 19 convoca seus filiados a participarem de Ato de desagravo em frente ao Ministério da Economia no dia 30 de setembro e grande carreato dia 4 de outubro com concentração na Praça da Bíblia.

“Sindsep Entrevista”

O programa semanal “Sindsep Entrevista”, apresenta o secretário de Relações de Trabalho da CUT Nacional, Ari do Nascimento, com o tema “Ataques e agressões do governo Bolsonaro aos serviços e servidores públicos”.

O SINDSEP ENTREVISTA vai ao ar todas as sextas feiras às 10 da manhã e transmitido ao vivo pela página do Sindsep/MA no [facebook.com/Sindsep.MA](https://www.facebook.com/Sindsep.MA).

SINDSEP Entrevista



Bolsonaro nomeia reitor menos votado e entra em confronto com a UFRGS



O presidente Jair Bolsonaro nomeou o professor Carlos André Bulhões Mendes como reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A escolha, anunciada em decreto no Diário Oficial da União desta quarta-feira (16) é contrária à preferência da comunidade acadêmica da universidade gaúcha. Mendes foi apenas o terceiro nome na consulta interna da universidade.

Com a decisão, Bolsonaro quebra a tradição de escolha dos nomes mais votados pela comunidade acadêmica. A União Nacional dos Estudantes (UNE) se manifestou nas redes sociais. “Mais uma nomeação autoritária, dessa vez na UFRGS. Bolsonaro nomeou o candidato que PERDEU a eleição para reitoria. Amanhã é dia nacional de luta contra as intervenções nas universidades públicas. Respeite a au-

tonomia universitária”, afirmou.

Também o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) saiu em defesa da autonomia universitária. “Trata-se de fato gravíssimo que destrói uma conquista de 30 anos da comunidade universitária e da sociedade. Não podemos aceitar calados a escalada autoritária”, afirmou.

Segundo o jornal gaúcho Zero Hora, “a chapa do futuro reitor, que é professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), e da também docente Patrícia Helena Lucas Pranke foi a menos votada tanto na consulta acadêmica promovida pela UFRGS quanto na eleição do Conselho Universitário (Consun), que definiu a lista tríplice encaminhada ao Ministério da Educação (MEC). O MEC, por sua vez, encaminhou os nomes ao presidente após análise.”

Nas redes, o deputado Pimenta também lembrou da luta histórica

em defesa das universidades. “Em 1985 fui baleado na luta por ‘Diretas Urgente pra Reitor e Presidente’, próximo ao DCE/UFSM. Hoje Bolsonaro nomeia Bulhões, 3º colocado nas eleições, como reitor da UFRGS e ignora uma conquista histórica da democracia. Não podemos nos calar diante do avanço do autoritarismo”.

Confira a íntegra do decreto

DECRETO DE 15 DE SETEMBRO DE 2020

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, caput, inciso XXV, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 16, caput, inciso I, da Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, resolve:

NOMEAR,

a partir de 21 de setembro de 2020, CARLOS ANDRÉ BULHÕES MENDES, Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, para exercer o cargo de Reitor da referida Universidade, com mandato de quatro anos.

Brasília, 15 de setembro de 2020; 199º da Independência e 132º da República.

JAIR MESSIAS BOLSONARO

Assine a Petição

PEC 101/2019

**Que pleiteia plano de saúde aos
Sucanzeiros do Brasil que manusearam DDT**

